



ESTIMULAÇÃO DA ATENÇÃO PELO PROGRAMA PAY ATTENTION: RELATO DE CASO

SANDRA DE FÁTIMA BARBOZA FERREIRA; CRISTINA SANTOS DA COSTA;
MARISA DE MEDEIROS FERREIRA; CLÁUDIA SANTOS GONÇALVES BARRETO
BEZERRA; MIRIAM DO ROCCIO GUADAGNINI

RESUMO

Introdução: Os prejuízos atencionais, bem como o transtorno de déficit de atenção/hiperatividade – TDAH constituem um verdadeiro desafio no ambiente escolar. O Pay Attention é um sistema de treinamento de processos atencionais que foi modelado de acordo com o Programa de Treinamento de Processos de Atenção. Foi traduzido para o português sendo mantido seu nome original e inclui atividades adequadas à reabilitação de problemas de processamento de atenção de crianças com idade de cinco a 14 anos. Evidências de melhora em grupos clínicos e não clínicos têm sido apresentadas. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho foi implementar o programa Pay Attention como estratégia de treino atencional para um estudante com diagnóstico formalizado de TDAH. O projeto foi apresentado e aprovado pelo comitê de ética sob o número 40013520.4.0000.5083 e foi aprovado com o parecer 4.447.441. **Relato do caso:** Participou deste estudo uma criança de nove anos, sexo masculino, frequentando o 3º ano do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, com diagnóstico formalizado de TDAH. Realizaram-se 20 sessões de estimulação com duração de 20 minutos cada durante cinco semanas. A eficácia do programa foi monitorada pela Bateria de Provas de atenção – BPA e pelos subtestes de dígitos – Ordem direta (OD) e indireta – OI da Escala Wechsler de Inteligência para crianças – WISC-IV. **Resultados e Discussão:** Dentre as medidas aferidas encontrou-se uma pontuação de 121 para Atenção geral no período pré-intervenção, posicionando o participante no percentil <25, classificação médio inferior contra uma pontuação 178 no período pós-intervenção, o que posiciona o participante no percentil <60, classificação médio superior. Discutiu-se que os resultados obtidos após a mediação com o programa de estimulação da atenção Pay Attention indicaram a eficácia do programa. Do ponto de vista quantitativo, os ganhos em pontuações em testes padronizados foram robustos; do ponto de vista qualitativo, o estudante reportou melhora na concentração e na regulação do comportamento. Espera-se ampliar o número de atendimentos. **Conclusão:** pode-se afirmar que o prognóstico no uso do treino é favorável e que o programa apresentou evidência de eficácia.

Palavras-chave: Atenção; Déficit de atenção; Pay Attention; Treino cognitivo; Inclusão escolar

1 INTRODUÇÃO

O projeto de pesquisa LUPA: Ampliando a Inclusão Escolar (GUADAGNINI et al 2020) tem por interesse promover a inclusão escolar de alunos que apresentam uma forma diversa de aprender, como também impulsionar a capacitação em docência inclusiva por meio de experimentação de estratégias e recursos metodológicos que possibilitem a inclusão escolar.

Dentre as condições atendidas encontram-se os prejuízos atencionais devidos a condições heterogêneas e transitórias (cansaço, desinteresse), condições adversas ambientais (abuso físico, moral, sexual, violência doméstica) e, principalmente, ao transtorno de déficit de atenção/hiperatividade (ROTTA, 2015).

De acordo com o DSM-5, classifica-se o Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade – TDAH como transtorno do neurodesenvolvimento, cujas características são dificuldades no desenvolvimento que se manifestam precocemente e interferem no funcionamento social, acadêmico ou pessoal. O TDAH tem como sintomas básicos: desatenção, impulsividade e hiperatividade física e mental (APA, 2014; BENCZIK, 2020; PIMENTEL; ALBUQUERQUEAZEVEDO, 2022).

O *Pay Attention* (THOMSON; KERNS; SEIDENSTRANG; SOHLBERG; MATEER, 2017) é um sistema de treinamento de processos atencionais que foi modelado de acordo com o Programa de Treinamento de Processos de Atenção, adaptado no Brasil por Barbosa, Miranda e Bueno (2017). Inclui atividades adequadas à reabilitação de problemas de processamento de atenção de crianças com idade de cinco a 14 anos. Evidências de melhora em grupos clínicos e não clínicos têm sido apresentadas (BARBOSA; MIRANDA, 2014).

Os prejuízos atencionais como transtorno (APA, 2014) ou condição transitória constituem um verdadeiro desafio no ambiente escolar (NASCIMENTO; TRISTÃO, 2021; MENDONÇA et al., 2020). Os materiais são projetados para treinar dificuldades em habilidades de atenção sustentada, seletiva, alternada, dividida, auditiva e visual. Os déficits de atenção estão relacionados a uma variedade de condições clínicas transitórias e crônicas. De acordo com o modelo da atenção proposto por Sohlberg e Mateer, a atenção sustentada é a manutenção da atenção ao longo de uma atividade contínua e repetitiva. Atenção seletiva, diz respeito a atender a estímulos alvo e de inibir respostas a estímulos não-alvo. Atenção alternada, a possibilidade de mudar o foco da atenção de um estímulo para o outro e a atenção dividida é a capacidade de exercer mais de uma tarefa simultaneamente (BARBOSA; MIRANDA; BUENO, 2017).

O objetivo deste trabalho é relatar como o programa Pay Attention se constitui como estratégia de treino atencional aplicável a estudantes com queixas de prejuízos na atenção.

2 RELATO DO CASO

Participante: Participou deste estudo uma criança de nove anos, sexo masculino, frequentando o 3º ano do Ensino Fundamental – Anos Iniciais numa escola pública federal, com diagnóstico formalizado de Transtorno de Déficit de Atenção/Hipertatividade. Os pais assinaram o termo de consentimento livre e esclarecido e a criança assinou o termo de assentimento informando se tratar de uma ação vinculada ao projeto LUPA que foi submetido ao CEP sob o número 40013520.4.0000.5083 e aprovado com o parecer 4.447.441 no dia 8 de dezembro de 2020.

No contato com a mãe da criança ficou acordado que os atendimentos ocorreriam às sextas-feiras, durante o horário das aulas e que seriam propostas atividades de avaliação e monitoramento do método, bem como atividades de estimulação da atenção visual e auditiva contidas no programa de estimulação da atenção *Pay Attention*. As sessões foram implementadas por estudante de psicologia que recebeu treinamento específico no programa

(curso oferecido pelas pesquisadoras que adaptaram o instrumento: Deise Lima Barbosa e Mônica Carolina Miranda) bem como orientações adicionais dos profissionais envolvidos no projeto de pesquisa.

Procedeu-se assim a uma sessão inicial com a aplicação dos testes de atenção da Bateria de prova de atenção – BPA (RUEDA, 2013) que fornece uma medida de atenção geral obtida a partir de três tarefas que mensuram as modalidades de atenção concentrada, dividida e alternada e fornece ainda uma informação sobre a característica dos erros apresentados podendo ser por distração (omissão) ou intrusão. Aplicou-se também uma prova de Dígitos ordem direta e indireta da escala de inteligência para crianças -WISC-IV (RUEDA, 2013). Trata-se de uma prova que visa aferir a atenção auditiva.

Uma linha de base foi estabelecida a partir do desempenho da criança na BPA (RUEDA, 2013) e do desempenho nos Subtestes dígitos ordem direta e indireta da escala de Inteligência WISC-IV (RUEDA, 2013).

Implementaram-se 20 sessões de estimulação atencional do Programa de Estimulação da atenção – *Pay Attention* (estímulos visuais e auditivo-verbais) com duração de 20 minutos cada durante o mês de agosto de 2022. Ao final foram reaplicados os testes e realizada uma entrevista com a criança.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seguir serão apresentados os resultados relacionados ao desempenho da criança nos períodos pré e pós treino, aferidos pela Bateria de provas de atenção – BPA (tabelas 1 e 2) e Subtestes dígitos (ordem direta e indireta) do WISC-IV (tabela 3).

Tabela 1 – Desempenho na Bateria Psicológica para Avaliação da Atenção – BPA (RUEDA, 2013) No período pré- estimulação com *Pay Attention*

		Faixa etária/ Escolaridade			
		Pontos	Percentil	Classificação	Classificação
Atenção Concentrada	43	>50	Médio	Médio Inferior	Atenção
Dividida	33	>40	Médio Inferior	Médio Inferior	
Atenção Alternada		45	>50	Médio	Médio Inferior
Atenção Geral	121	>40	Médio Inferior	Médio Inferior	

	Acertos	Erros	Omissões	Pontos
Atenção Concentrada	45	0	2	43
Atenção Dividida	44	01	10	33
Atenção Alternada	50	04	01	45

Fonte: As autoras

Observa-se que o participante obteve um desempenho médio inferior na pontuação de Atenção geral quando comparado ao seu grupo etário e nível de escolaridade. A BPA mede desempenho em atividades cujo *input* requerido é visual. O estudante apresentou desempenho

médio inferior em atenção dividida e geral, quando o critério utilizado é a faixa etária, indicando que há dificuldades de manter a atenção visual. Quando o critério utilizado é escolaridade, o estudante apresenta desempenho médio inferior em atenção concentrada, dividida, alternada e geral. O padrão de erro apresentado é predominantemente de omissão que indica distração.

Tabela 2 – Desempenho na Bateria Psicológica para Avaliação da Atenção – BPA (Rueda, 2013) No período Pós-Estimulação com o *Pay Attention*

	Faixa etária			Escolaridade	
	Pontos	Percentil	Classificação	Percentil	Classificação
Atenção Concentrada	59	80	Superior	<50	Médio
Atenção Dividida	63	<90	Superior	>75	Médio Superior
Atenção Alternada	56	>75	Médio Superior	50	Médio
Atenção Geral	178	<90	Superior	<60	Médio Superior

	Acertos	Erros	Omissões	Pontos
Atenção Concentrada	60	1	0	59
Atenção Dividida	70	01	02	63
Atenção Alternada	59	02	01	56

Fonte: As autoras

Observam-se ganhos de pontuação bruta nas provas de atenção concentrada, dividida e alternada com repercussão na pontuação bruta de atenção geral. A classificação em todas as modalidades atencionais e em atenção geral melhorou substancialmente, alterando seu posicionamento de médio inferior tanto quando comparada ao seu grupo etário quanto ao critério escolaridade para superior e médio superior, respectivamente.

A tabela 3 mostra o desempenho nos Subtestes de dígitos ordem direta e indireta no período pré e pós- treino.

Tabela 3- Resultados do subteste Dígitos Ordem direta e Indireta do WISC-IV

Subteste	Pré-estimulação		Pós-estimulação	
	Pontuação	Classificação	Pontuação	Classificação
Ordem direta				
Ordem Indireta	10	Médio Inferior	12	Médio

Fonte: As autoras

Observam-se ganhos de pontuação bem como na posição percentílica que classificou inicialmente o participante com desempenho médio inferior e na fase pós-treino que atingiu uma classificação dentro da média.

Autopercepção da criança

O estudante referiu que a aplicação do treino o “ajudou em prestar mais atenção à atividade que está executando e na sua concentração”. Pontuando que “as tarefas com o uso do instrumento campainha” (trata-se de uma prova em que o participante responde com sinal sonoro na presença de um estímulo específico) foi o que mais gostou. Quanto ao seu desempenho em sala de aula, o aluno disse que “se sente mais concentrado nas atividades”.

Estes resultados corroboram os achados de Barbosa e Miranda (2014) e Barbosa, Miranda e Bueno (2017) indicando a eficácia do programa *Pay Attention*. Destaca-se aqui a possibilidade de utilizar o instrumento em programas de atenção em psicologia e neuropsicologia escolar. Deste modo a implementação do programa pode contribuir para uma melhor experiência e efetiva inclusão escolar e social de pessoas com prejuízos atencionais transitórios e com TDAH.

5 CONCLUSÃO

Este estudo concluiu pela eficácia do Programa *Pay Attention* como ferramenta para ajudar crianças com prejuízos e transtornos atencionais. Sua utilização em larga escala é indicada no atendimento em programas de atenção em psicologia e neuropsicologia escolar.

Uma limitação diz respeito a administração individual do instrumento. Estudos futuros devem considerar a administração de algumas provas na modalidade grupal.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION – APA. **Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais. DSM – V** – Porto Alegre: Artmed, 2014.

BARBOSA, D. L.; MIRANDA, M.C. (2014) Tradução e adaptação do PAY ATTENTION – um programa de treinamento dos Processos Atencionais para crianças. **Psic. refl. Crit.** Oct-dez 2014. Pp. 775-783.

BARBOSA, D. L.; MIRANDA, M.C. & BUENO, O.F.A. (2017) **PAY ATTENTION - Programa de treinamento dos Processos Atencionais para crianças**. São Paulo: Hogrefe, 2017.

GUADAGNINI, M.; BEZERRA, C. G.B., TORRES, E. Y.; FERREIRA, S. de F. B. **Projeto Lupa**.

Submetido ao Comitê de Ética em pesquisa (CEP) sob o número 40013520.4.0000.5083 e aprovado com o parecer 4.447.441 no dia 8 de dezembro de 2020.

MENDONÇA, F. L de R. *et al.* Mediações em sala de aula na construção do conhecimento em escolas inclusivas. **Psicol. Esc. Educ.** Maringá, v. 24, e193222, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/2175-35392020193222>. Acesso em: 3 ago. 2020.

NASCIMENTO, A. C. S e TRISTÃO, R. C. Para construir memórias é preciso prestar atenção – a neurobiologia dos transtornos de aprendizagem da pessoa com *déficits* atencionais. **Brazilian Journal of Health Review**. 2021.

PIMENTEL, L. N. O; ALBUQUERQUE, S. R. N; AZEVEDO, G. X. Desenvolvimento da Aprendizagem em crianças com TDAH. **REEDUC: UEG.** v. 8. n. 1, 2022. Disponível em:

<https://www.revista.ueg.br/index.php/reeduc/artcile/view/12610/8813>. Acesso em: 31 ago. 2022.

ROTTA, N.T. *et al.* **Transtornos de Aprendizagem**. Abordagem neurobiológica e multidisciplinar. Porto alegre: Artmed, 2006. 285-328.

RUEDA, F. J. *et al.* **Escala Wechsler de Inteligência para crianças - WISC-IV** - São Paulo: Pearson, 2013.

RUEDA, F. J. **Bateria Psicológica de Atenção - BPA**. São Paulo: Vetor, 2013.

THOMSON, J; KERNS, K; SEIDENSTRANG, L; SOHBERG, M. M; MATEER, C. **Pay Attention**.

Programa de treinamento de processos atencionais para crianças. Tradução e adaptação brasileira por Deise Lima Barbosa, Mônica Carolina Miranda e Orlando Francisco Bueno. São Paulo: Hogrefe, 2017